



# Estância de São Pedro sedia núcleo de genética

*A unidade vai trabalhar com o desenvolvimento da raça bovina Brahman e da raça ovina Dorper, que chegam a custar até R\$ 70 mil*

A cidade de São Pedro vai sediar o primeiro núcleo de genética da região para o desenvolvimento da raça bovina Brahman e da raça de ovino Dorper, que são os carneiros brancos com a cabeça preta. A fazenda onde será a base genética do projeto será inaugurada hoje, às 9h30, e está localizada na rodovia que liga São Pedro-Santa Maria da Serra, na altura do km 3. Às 13h30 haverá um leilão de oito lotes, com o intuito de abrir a genética das raças desses animais pa-

ra os criadores interessados. Um embrião de Brahman, por exemplo, chega a custar de R\$ 20 mil a R\$ 70 mil.

O proprietário da fazenda, com área de 50 alqueires, é o ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura e atual presidente da Associação Paulista dos Criadores de Brahman, José Amauri Dimarzio. "Nosso núcleo de genética será iniciado com 300 cabeças de gado da raça Brahman, que é uma das raças que mais cresce no Brasil. Na fazen-

da iremos realizar todos os procedimentos técnicos cirúrgicos para transferências de embriões, implantes, descongelamentos de sêmen, além de todo o acompanhamento do processo de reprodução das doadoras e receptoras", disse.

De acordo com Dimarzio, o interesse dos criadores pelo Brahman tem aumentado a cada dia. Atualmente, a raça está presente em 70 países e apresenta o maior número de animais no rebanho zebuino desses países.

"Nos Estados Unidos e na Austrália, a maior parte do gado abatido é de animais descendentes de Brahman. No Brasil a raça foi introduzida há 12 anos, mas o interesse tem aumentado de maneira muito rápida", disse.

Dimarzio explicou que o Brahman foi originado após a união de quatro raças zebuínas: o Nelore, Guzera, Gir e Krisna Valley. "Com a junção dessas raças foi possível criar o Brahman que é uma raça mais completa e que apresenta um retorno muito

mais rápido para os criadores", disse.

Em comparação às outras raças, o Brahman chega ao ponto de abate com até oito meses de antecedência em relação ao Nelore, por exemplo. Outra vantagem, de acordo com o criador, é quanto ao ganho. Segundo ele, uma bezerra de 12 meses é vendida por até R\$ 140 mil. Já a doadora chega a valer de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão.

A escolha por São Pedro, para sediar o núcleo de genética, se-

gundo Dimarzio, foi devido ao clima e a localização da cidade.

"Aqui estamos próximos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e da Unesp (Universidade de São Paulo) de Botucatu, além de outros importantes grandes centros de estudos", disse. De acordo com ele, as condições climáticas e de temperatura da região são propícias para testar a performance reprodutiva e de adaptação dessas raças, além de maior ganho de peso, precocidade, fertilidade e abatimento.

# Estância de São Pedro sedia núcleo de genética

*A unidade vai trabalhar com o desenvolvimento da raça bovina Brahman e da raça ovina Dorper, que chegam a custar até R\$ 70 mil*

A cidade de São Pedro vai se-  
diar o primeiro núcleo de ge-  
nética da região para o desenvol-  
vimento da raça bovina Brah-  
man e da raça de ovinos Dorper,

que são os carneiros brancos  
com a cabeça preta. A fazenda  
onde será a base genética do pro-  
jeto será inaugurada hoje, às  
9h30, e está localizada na rodovia  
que liga São Pedro-Santa Maria  
da Serra, na altura do km 3. As  
13h30 haverá um leilão de oito lo-  
tes, com o intuito de abrir a gene-  
tica das raças desses animais pa-

ra os criadores interessados. Um  
embrião de Brahman, por exem-  
plo, chega a custar de R\$ 20 mil a  
R\$ 70 mil.

O proprietário da fazenda,  
com área de 50 alqueires, é o ex-  
secretário executivo do Ministé-  
rio da Agricultura e atual presi-  
dente da Associação Paulista dos  
Criadores de Brahman, José  
Amauri Dimarzio. "Nosso núcleo  
de genética será iniciado com 300  
cabeças de gado da raça Brah-  
man, que é uma das raças que  
mais cresce no Brasil. Na fazen-

da iremos realizar todos os pro-  
cedimentos técnicos cirúrgicos  
para transferências de embriões,  
implantes, descongelamentos de  
sêmen, além de todo o acompa-  
nhamento do processo de repro-  
dução das doadoras e recepto-  
ras", disse.

De acordo com Dimarzio, o  
interesse dos criadores pelo  
Brahman tem aumentado a cada  
dia. Atualmente, a raça está pre-  
sente em 70 países e apresenta o  
maior número de animais no re-  
banho zebuino desses países.

"Nos Estados Unidos e na Aus-  
trália, a maior parte do gado aba-  
tido é de animais descendentes  
de Brahman. No Brasil a raça foi  
introduzida há 12 anos, mas o in-  
teresse tem aumentado de mane-  
ira muito rápida", disse.

Dimarzio explicou que o  
Brahman foi originado após a  
união de quatro raças zebuínas:  
o Nelore, Guzera, Gir e Krisna  
Valley. "Com a junção dessas ra-  
ças foi possível criar o Brahman  
que é uma raça mais completa e  
que apresenta um retorno muito

mais rápido para os criadores",  
disse.

Em comparação às outras ra-  
ças, o Brahman chega ao ponto  
de abate com até oito meses de  
antecedência em relação ao Nelo-  
re, por exemplo. Outra vanta-  
gem, de acordo com o criador, é  
quanto ao ganho. Segundo ele,  
uma bezerra de 12 meses é vendi-  
da por até R\$ 140 mil. Já a doado-  
ra chega a valer de R\$ 500 mil a  
R\$ 1 milhão.

A escolha por São Pedro, para  
sediar o núcleo de genética, se-

gundo Dimarzio, foi devido ao  
clima e a localização da cidade.

"Aqui estamos próximos da Esalg  
(Escola Superior de Agricultura  
Luiz de Queiroz) e da Unesp (Uni-  
versidade de São Paulo) de Botu-  
catu, além de outros importantes  
grandes centros de estudos", dis-  
se. De acordo com ele, as condi-  
ções climáticas e de temperatura  
da região são propícias para tes-  
tar a performance reprodutiva e  
de adaptação dessas raças, além  
de maior ganho de peso, precoci-  
dade, fertilidade e abateimento.